

# CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO ESPIRITO SANTO

Natureza do Trabalho: Auditoria Econômico-Financeira de Gestão

Período de Abrangência:  
Janeiro a Dezembro de 2010

Gestão: Dr. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

Presidente: Dr. Carlos Augusto Alledi de Carvalho  
Vice-Presidente: Dr. Ivarí Neíva Neves Neto  
Secretário-Geral: Dr. Tarcízio Pessali  
Secretário-Geral Adjunto: Dra. Heloisa Helena Musso Dalla  
Diretor Tesoureiro: Dr. Florisvaldo Dutra Alves

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL  
GERENCIA DE CONTROLADORIA  
UNIDADE AUDITADA: CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO  
ESPIRITO SANTO  
TIPO DE AUDITORIA: AUDITORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA DE GESTÃO  
GESTOR: DR. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

## RELATÓRIO ESPECIAL - 002/11

### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 Atendendo a solicitação da Diretoria do Conselho Seccional do Espírito Santo, quanto à realidade operacional financeira da Caixa de Assistência no encerramento do exercício de 2010, visitamos a entidade nos dias 28 a 30 de junho de 2010, para levantamento das informações pertinentes.

1.2 O objetivo do trabalho foi de levantar a real situação financeira da Caixa, para que pudéssemos expressar nossa opinião quanto à realidade apurada, para que a Diretoria da gestão atual (2010/2013) possa manter a continuidade de medidas que aperfeiçoem o saneamento financeiro.


O foco do trabalho foi direcionado para as contas integrantes do ativo e passivo circulante, processando-se os ajustes necessários, para efeito de análise, buscando-se maior consistência nas informações contábeis.

1.3 Este levantamento foi realizado através de procedimentos específicos de auditoria que incluiu exame na documentação existente, na extensão e profundidade julgada necessárias nas circunstâncias. Adotou-se ainda a busca de informações junto aos setores envolvidos fornecidas pelos empregados responsáveis pelos mesmos que foram assumidas como consistentes.

#### 1.1. Atuação

1.1.1 É uma entidade de assistência social da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Espírito Santo, responsável por proporcionar aos advogados e seus dependentes uma série de serviços de assistência social e médica, para uma melhor qualidade de vida e aprimoramento nas atividades profissionais dos advogados. Como:

- Plano de Saúde;
- Plano Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Transporte Interfóruns;



- Serviço de Assistência Social;
- Previdência Privada (OABPrev);
- Programa de Modernização da Advocacia e,
- Convênios com diversas empresas (clubes de lazer, escolas de línguas, creches, lavanderia dentre outros).

**1.1.2** Sua finalidade legal, definida basicamente no artigo 62 da Lei nº 8.906, de 04/07/1994 (Estatuto da OAB e da Advocacia), é a de prestar assistência os inscritos no Conselho Seccional a que está vinculada.

## 2 ESTRUTURA FINANCEIRA

### 2.1. Principais indicadores financeiros da CAAVES:

**2.1.1** De acordo a apuração, buscando a paridade entre os créditos efetivamente realizáveis (Ativo Circulante) com as obrigações contraídas (Passivo Circulante), apontou um **Capital de giro negativo** em **R\$ 728.637,28** e um grau de liquidez de apenas 0,34/1,00. Situação econômica financeira altamente desfavorável.

Grupo	Valor
Ativo Circulante	371.575,33
Passivo Circulante	1.100.212,61
<b>Capital de Giro Negativo</b>	<b>728.637,28</b>

**2.1.1.1** Com relação ao mesmo período do exercício anterior (2009), apuramos o Ativo Circulante e o Passivo Circulante e detectamos que houve um aumento do capital de giro negativo em R\$ 286.830,66, ou seja, 39,37%, sendo bem significativo.

### 2.1.2 Ajuste na Estrutura Patrimonial

- a) Disponibilidades – saldos bancários existentes em 31/12/2010, nos seguintes valores:

Disponibilidades em Bancos de acordo com o Balancete em 31.12.2010			
Banco - Conta	Disponível	Aplicação	Total
Caixa (Mt)	1.215,82	0,00	1.215,82
Caixa (Livreria) Cachoeiro do Itapemirim	4.313,83	0,00	4.313,83
CEF c/c 0167.0032910-0 (Mt)	1.074,36	0,00	1.074,36
Banestes c/c 1826924 (Mt)	1.580,45	0,00	1.580,45
CEF c/c 22-8 (Mt)	173,15	0,00	173,15
(*) Banestes c/c 6909527 (Mt)	3.615,88	50.713,93	54.329,81
(*) Caixa Fic Ideal LP	0,00	33.445,19	33.445,19
Banestes c/c 9389040 (CI)	2.929,23	0,00	2.929,23
CEF 15-5 (CI)	593,57	0,00	593,57
<b>Total</b>	<b>15.496,29</b>	<b>84.159,12</b>	<b>99.655,41</b>

(Mt) – São as movimentações realizadas na Matriz, capital Vitoria e (Cl) – movimentações efetuadas nas contas da unidade em Cachoeiro de Itapemirim. (\*) Contas de Investimento/Aplicação.

**2.1.2.1** Os valores acima estão conciliados com os respectivos extratos bancários.

**2.1.2.2** A caixa recebeu valores referentes a convênios firmados com empresas, fato que explica a existência de aplicações financeiras (Banestes e CEF).

b) Créditos a Receber R\$ 175.413,77

Valores referentes a saldos em aberto, conforme abaixo:

Cheques Devolvidos (Matriz)	R\$ 312,74
Valores a Receber (Far/Liv/Ótica)	R\$ 19.147,17
Cheques Devolvidos Far/Liv	R\$ 12.535,49(*)
Crediário Far/Liv	R\$ 4.551,47(**)
Cheques Pré-Datados (far/liv)	R\$ 1.308,59

(\*) Cheques devolvidos, com data superior a 05 (cinco) anos de emissão. Alguns foram encaminhados para cobrança sem nenhum retorno e outros estão nos autos do processo contra ex-presidente. Na CAA/ES constam somente as cópias dos mesmos.

(\*\*) Valor referente a crediários abertos para advogados e funcionários da época, não sendo descontado em folha de pagamento.

c) Adiantamentos R\$ 140.708,77

O valor de adiantamentos consiste principalmente no valor de R\$ 100.773,00, referente à Adiantamento de Viagens que vem de exercícios anteriores. Estando atualmente "Sub Judice", aguardando processo em andamento contra ex-presidente.

d) Estoques R\$ 85.159,37

O valor acima refere-se ao estoque existente na única loja mantida pela CAA/ES em Cachoeiro de Itapemirim.

e) Permanente R\$ 482.027,95

O Valor acima refere-se a imóveis, imobiliários, equipamentos de informática, equipamentos médicos, odontológicos e depreciação geral. As instalações utilizadas hoje no Ed. Ricamar é de propriedade da Seccional, estando em bom estado de conservação. Existe um acordo entre as partes, onde a Caixa utiliza as instalações da Seccional em troca da manutenção e pagamento de seus respectivos tributos e taxas.

Ressaltamos a não apresentação do termo firmado entre as partes, no que tange período de uso e suas obrigações junto "taxas" e "impostos".

A CAAES tem 05 (cinco) salas, sendo que 04 (quatro) estão localizadas no Ed. Bemge e a outra no Ed. Atlântico Sul. Encontram-se todas alugadas, com média anual de receitas em R\$ 17 mil reais.

Conforme informações dos funcionários e membros da Diretoria, as salas estavam sendo utilizadas para estoque de mercadorias e arquivo.

No fechamento das Lojas (farmácia, ótica e livraria), os moveis e alguns utensílios foram vendidos, emprestados à empresa que assumiu a terceirização da livraria e os demais foram remanejados para a Sede e consultórios;

### 2.1.3 Obrigações

De acordo com o levantamento feito, a Caixa de Assistência possuiu diversas obrigações. Os principais valores são:

a) Fornecedores	R\$ 10.220,10
b) Contas a Pagar	R\$ 50.982,18
c) Obrigações Trabalhistas	R\$ 55.910,64(*)
d) Obrigações Tributárias	R\$ 2.279,46
e) Outros Débitos	R\$ 833.965,57(**)
f) Financiamento e Empréstimos	R\$ 146.854,66 (***)

(\*) Na rubrica "Obrigações Trabalhistas", consta o valor de R\$ 17.638,27, referente à Parcelamento de INSS em 60 (sessenta) parcelas iguais, junto ao órgão competente correspondente aos débitos gerados pelas lojas em gestões anteriores. Já foram pagas 20 (vinte) parcelas, remanescendo o total de 40 (quarenta) parcelas de aproximadamente R\$ 560,00/cada.

(\*\*) Valor acima mencionado, refere-se a um valor em aberto junto a OAB/ES. Não conseguimos identificar o valor real pago à mesma (a amortização é feita via assunção de despesas da Seccional pela CAA/ES), referente ao valor de R\$ 1.824.606,84, mencionado em Relatório de Auditoria junto a OAB/ES de gestões anteriores.

(\*\*\*) Engloba valores correspondente a Leasing de 02 (duas) Vans e empréstimo junto ao FIDA.



### 3 ESTRUTURA ECONÔMICA

#### 3.1 Receita

3.1.1 A principal fonte de receita da CAA/ES é a participação de 20% sobre as receitas ordinárias da OAB/ES, sobre as anuidades. Além disto, os contratos celebrados com diversos parceiros rendem um percentual para a Caixa de Assistência. Os recursos da CAA/ES, inclusive, de outras fontes que não as contribuições, são aplicadas no "Banestes" e na "Caixa Econômica Federal"; são empregados rigorosamente em favor dos advogados capixabas e, indiretamente, aos seus dependentes;

3.1.2 A Caixa realizou R\$ 2.231.929,18 das receitas no exercício em análise, com a seguinte composição:

a) Receitas Matriz	R\$ 1.613.882,37
b) Receitas Farmácia	R\$ 213.600,06
c) Receitas Livraria Matriz.	R\$ 166.156,78
d) Receitas Livraria Cac. Itapemirim	R\$ 181.841,49
e) Receitas da Ótica	R\$ 23.290,85
f) Outras Receitas	R\$ 56.448,58
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.231.929,18</b>

3.1.3 Foi repassado a Caixa o valor de R\$ 146.033,00 no mês de agosto, a título de Auxílio Financeiro junto ao FIDA, para o "Projeto Interiorizando", onde a mesma irá equipar as subseções com equipamentos de informática, mobiliário (mesa, cadeira dentre outros). Havendo a parceria da Seccional com a manutenção periódica dos mesmos.

3.1.3.1 Na entrega dos bens o responsável individualmente pela subseção assina um termo de responsabilidade, comprometendo-se a zelar pelos equipamentos recebidos.

#### 3.2 Despesa

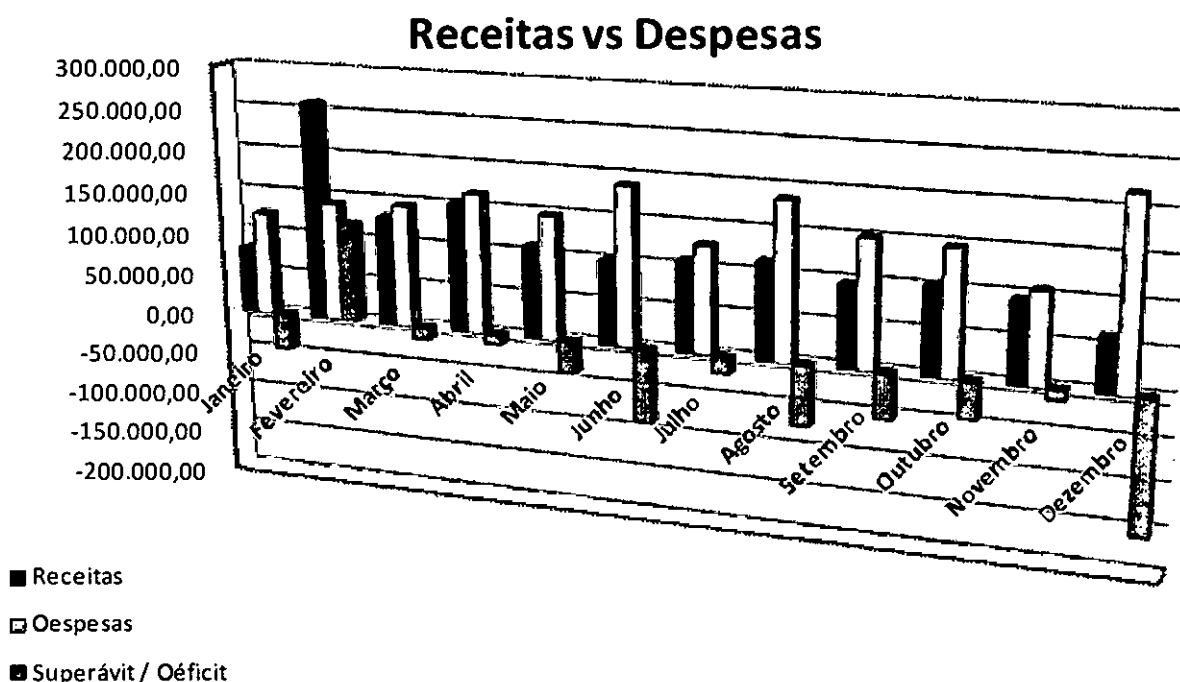
Apresentamos abaixo a discriminação das despesas, para os principais grupos do exercício de 2009 com relação ao exercício de 2010.

Despesas	2009	2010	Diferença	%
Despesas Pessoal/Encargos	859.969,20	870.350,23	-10.381,03	101,21%
Seguro Associados	337.509,85	414.632,19	-77.122,34	122,85%
Energia Elétrica	19.361,01	17.159,51	2.201,50	88,63%
Telefone/Internet	25.254,62	20.502,91	4.751,71	81,18%
Tx Condominio/Tx Diversas	26.004,62	27.954,21	-1.949,59	107,50%
Manutenção Conservação Equip.	10.299,43	10.322,77	-23,34	100,23%
Viagens e Estaduais	3.630,14	45.644,60	-42.014,46	1257,38%
Despesa Eventos	3.467,00	12.889,49	-9.422,49	371,78%
Material de Expediente	11.288,35	9.621,22	1.667,13	85,23%
Doações	4.030,00	4.903,00	-873,00	121,66%
Serv. Pessoa Fisica	151.534,75	17.904,04	133.630,71	11,82%
Despesas Aluguel	0,00	6.659,00	-6.659,00	#DIV/0!
Serv. Pessoa Juridica	52.867,36	262.482,54	-209.615,18	496,49%
Despesas Eventuais	0,00	10.149,00	-10.149,00	#DIV/0!
D. Consultorio Odontologico	20.057,55	14.335,90	5.721,65	71,47%
Disp. Combustivel	4.489,28	24.783,69	-20.294,41	552,06%
Despesas Financeiras	35.267,71	27.926,12	7.341,59	79,18%
Despesas IPTU e Taxas	4.762,47	4.620,67	141,80	97,02%
Outras Despesas	301.654,49	291.288,10	10.366,39	96,56%
<b>TOTAL</b>	<b>1.871.447,83</b>	<b>2.094.129,19</b>	<b>-222.681,36</b>	<b>111,90%</b>

- 3.2.1** A Caixa mantém uma estrutura de despesas com uma média mensal de R\$ 175.500,00 (R\$ 156.000,00 no exercício anterior), ou seja, um acréscimo de 1,13%, inferior a media apontada pelos principais indicadores econômicos (em torno de 6%).
- 3.2.2** Alguns grupos tiveram um aumento significativo com relação ao exercício anterior como: Despesas de Viagens e Estaduais no valor de R\$ 45.644,60 (R\$ 3.630,14 em 2009), Despesas com Eventos em R\$ 12.889,49 (ano anterior R\$ 3.467,00) entre outros.
- 3.2.3** A CAA/ES mantém sua estrutura administrativa em funcionamento, onde foi reduzida no exercício em análise (de 35 a 24 funcionários) que trabalham em tempo comercial;
- 3.2.3.1** Foram realizadas 11 (onze) rescisões contratuais no exercício em análise, com uma redução significativa de R\$ 14.996,33 na folha mensal de pagamento; em 12 meses, mais o 13º salário, o valor é de aproximadamente de R\$ 195.000,00;
- 3.2.3.2** Com a redução de funcionários, observamos que alguns funcionários estão com uma elevada demanda de trabalho, sobrecarregando e podendo implicar na qualidade do trabalho executado;

Recomendamos a elaboração de um Plano de Cargos e Salários, para que possa equiparar os mesmo e minimizar distorções.

- 3.2.4** Atualmente, as principais despesas de salários, encargos sociais (GPS, FGTS, Vale Transporte, Vale Refeição), água, energia elétrica, telefone, honorários contábeis (em média de R\$ 2.900,00/mês) compõem o rol de despesas operacionais ordinárias;
- 3.2.5** Há um contrato de empréstimo junto ao FIDA no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), realizado em Dezembro de 2010, utilizado para pagamento de despesas com rescisões, folha de pagamento (mensal), décimo terceiro salário e encargos. Por motivo de baixa arrecadação de receitas. O mesmo vem sendo pago todos os meses, com duração até Novembro/2012;
- 3.2.6** Apresentamos a evolução das Receitas e Despesas realizadas mensalmente no exercício analisado:



### 3.3 Da Natureza das Despesas

- 3.3.1** As despesas foram analisadas, por amostragem, constatando-se que a CAA/ES mantém a documentação arquivada por lançamento. Encontram-se regulares quanto à natureza; destacamos algumas, consideradas elevadas, para o porte da Seccional, conforme abaixo:



- Pagamento de Seguro de Vida em Grupo para os Advogados, no valor de R\$ 38.440,00 a Seguradora Alfa Previdência e Visa S.A, por meio de fatura em 25.08.2010;
- Pagamento de 03 (três) Guias de Recolhimento junto a Previdência Social - GPS na data 20.08.2010, referente às folhas de pagamento "competência 07/2010" totalizando o valor de R\$ 15.270,59;
- Boletos da empresa Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico, na data de 20.08.2010, no valor de R\$ 3.787,52, referente ao Plano de Saúde aos funcionários da CAAES;
- Nota Fiscal nº 000278 da empresa Posto Thiago Ltda., datada em 05.08.2010, referente a abastecimentos no mês de julho das Vans, no valor de R\$ 2.034,40;
- Ao analisarmos as despesas com Juros e Multas, considerado bastante elevadas (R\$ 16.854,72) constatamos pagamentos de Tributos com data de vencimentos referente ao exercício de 2010 e algumas boletos de empresas prestadoras de serviços, em decorrência principalmente, do descompasso no fluxo de caixa,

#### **4 - Aquisições e Contratações**

- 4.1** Segundo as informações da Funcionaria responsável pelas compras, no exercício ora analisado não havia o controle de cotação. Começou a ser realizado em meados de abril/2011.

Ressaltamos a importância da cotação de 03 (três) valores de empresas diferentes para a melhor transparência e menor preço de mercado.

- 4.2** Há um suprimento de fundos sem valor determinado, para as despesas de pequeno valor e aquisição imediata. As despesas de valores significativos são levadas a Diretoria para a aprovação e autorização de pagamento.

Salientamos que haja um valor determinado/fixado para o fundo fixo, onde possa suprir as necessidades imediatas da entidade e, posteriormente, seja realizada a prestação de contas do valor utilizado desse fundo.

#### **5 - Material Permanente**

- 5.1** A Caixa não efetua o inventário físico dos Bens Permanentes que se encontra registrado através de classificação por grupo contábil. Não há plaquetas de controle;



Ressaltamos que se faça o mais rápido possível, o inventário físico dos bens, para que não se percam o controle dos mesmos.

5.2 Constatamos que os "Termos de Responsabilidade" dos demais bens patrimoniais, foram formalizados e firmados com os subseções/funcionários responsáveis pelos mesmos; Já na Caixa Matriz, não há a mesma sistemática.

## 6 - Veículos

6.1 A CAA/ES tem 03 (três) veículos à disposição dos advogados para o programa interforuns, utilizados para transporte na Linha – centro/foruns/tribunais/centro.

- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSS-8175) ano 2008/2009;
- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSX-0738) ano 2008/2009;
- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSU-1506) ano 2008/2009;

6.1.1 Os veículos além do seguro obrigatório possuem seguro com (02) duas empresas: MAPFRE e NOBRE, sendo dividido da seguinte forma:

- Mapfre: contra roubo/lataria e,
- Nobre: cobertura para possíveis acidentes de trânsito de maiores proporções.

6.1.2 Desta forma o seguro fica mais barato.

## 7 - Almoxarifado

7.1 A CAA/ES mantém um almoxarifado de material de consumo. Não houve o inventário físico. Não existe programa de controle de almoxarifado.

7.2 As compras são divididas conforme o tipo e necessidade; relacionadas à parte de limpeza/copa; são de responsabilidade de uma funcionaria específica e material de escritório/expediente, com outra funcionaria.

7.2.1 Os produtos são adquiridos conforme a necessidade da CAA/ES, existindo um armário para organizar e armazenar o material de expediente, sala para material gráfico e limpeza/copa armário apropriado.

Recomendamos adotar a centralização da responsabilidade das compras em um único funcionário descentralizando, por conseguinte, o controle financeiro das aquisições.

## 8 - Certidões

8.1 Como medida preventiva recomendamos que fossem mantidas atualizadas, as certidões negativas junto às Entidades Sociais e Governamentais, referente aos recolhimentos de: INSS, ISS, FGTS, Dívida Ativa da União e Tributos Federais (CNPJ – 28.414.597/0001-30).

8.1.1 Seguem as validades das certidões negativas que compõem o processo de prestação de contas:

<u>Certidão</u>	<u>Validade/Retirada</u>
a) Tributos Federais e Div. Ativa União	16.08.11
b) INSS (Contribuições Previdenciárias)	01.03.11
c) Protestos	22.02.11
d) FGTS	18.03.11
e) ISS – Prefeitura Municipal de Vitoria	24.03.11

## 9 - Setor de Informática

9.1 A CAA/ES possui um setor específico de informática com 01 (um) funcionário, que procura dar suporte as demandas existentes. As máquinas (10 ao todo), de modo geral são boas; "Dell", de 160 GB. O servidor é um Intel Xeon 2.4 Mhz, 4GB DDR III com 1 TB de HD. Sistema operacional Windows Server 2008 Foundation.

9.2 Segundo informação do responsável pelo setor de informática, todas as máquinas estão cobertas das licenças necessárias.

9.3 No exercício em análise, o mesmo informou que não era feito back-ups interno nem externo.

Recomendamos a imediata providência no sentido de se fazer o back-up periódico, evitando-se possíveis problemas com os arquivos.

9.4 Utilizaram o programa "Betafar" de controle financeiro/estoque das lojas (ótica/farmácia/livraria), até meados de maio de 2010; no entanto, ainda é utilizado para a livraria de Cahoeiro do Itapemirim. O suporte é feito pelo fabricante, a um custo anual de R\$ 2.340,00, aproximadamente.

## **10 - Ajustes na estrutura operacional da Caixa**

- 10.1** A Caixa de Assistência do Espírito Santo na tentativa de viabilizar o saneamento financeiro fez os seguintes ajustes:
- 10.1.1** Após análises diversas, decidiu encerrar o contrato de trabalho de 11 funcionários, de diversas áreas da entidade e com aproximadamente 10 anos de serviços prestados; tanto da sede quanto das lojas (livraria, ótica e farmácia);
- 10.1.2** Seguiu fechando as lojas (farmácia, ótica, livraria), onde prestava os serviços pertinentes e a venda de mercadorias, com desconto de 15% a 20% nos preços, com relação à concorrência; Mesmo com essas vantagens havia o registro de prejuízos operacionais, onde a caixa arcava para liquidar as obrigações. Terceirizou a livraria que ficava na sede da CAA/ES, passando a receber um aluguel de R\$ 1.000,00/mês.
- 10.1.3** Firmou convênios com várias empresas de diversos segmentos, que concedem descontos (de 5% a 50%) aos advogados inscritos e adimplentes com a Seccional;

## **11 - Administração**

- 11.1** A CAA/ES, dentro das suas limitações, foi conduzida com eficiência, havendo relativo entrosamento e cooperação da diretoria; A Diretoria, principalmente, o Senhor Presidente com expediente, quase diário na CAA/ES.
- 11.2** O Setor Administrativo/Financeiro encontra-se com 02 (dois) funcionários com excesso de carga de trabalho, no momento que algum deles entra de férias, automaticamente terá que remanejar ou contratar uma pessoa para cobrir a função, ficando sobre carregado;
- 11.3** As Prestações de Contas da OAB/ES, até o exercício de 2009 estão aprovadas. Conforme provimento 101/2003 e suas alterações, item 20, do Estatuto da Advocacia e da OAB, desde 2008, as Caixas de Assistências, são obrigadas a anexar as Demonstrações Contábeis na prestação de contas da Seccional para cumprimento de diligência.

Encontra-se pendente o relatório da prestação de contas ora em processamento.

- 11.4** Recomendamos que o presente Relatório de Auditoria seja encaminhado ao Conselho Seccional OAB/ES, para as devidas providências.




## 12 - CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho realizado transcrito no presente Relatório de Auditoria, a Caixa de Assistência ao Advogado do Estado do Espírito Santo cumpriu com a programação estabelecida demonstrando **eficiência**, buscando-se a **economicidade** na utilização dos recursos, comprovando **eficácia** nos procedimentos adotados, diante da realidade da Entidade analisada. De acordo com os fatos apresentados neste Relatório, concluímos pela **REGULARIDADE com ressalvas**, motivadas pelos itens: **2.1.1, 2.1.2.2 (e), 3.2.2, 3.2.3.2, 3.3.1, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 7.1, 7.2.1, 9.3 e 11.2** da gestão no exercício de 2010.

Era o que tínhamos a relatar.

Vitória - ES, 29 de junho de 2011.

  
Contador **Rafael Alves e Silva**  
CRC-DF nº 17.999/O-7  
Controladoria do CFOAB